

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Maurício Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Marcelo Cislighi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 15 de maio de 2023; ausente o vereador Juliano Baumgarten, justificada a ausência dele. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda a leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. CALEBE COELHO: Expediente de 15 de Maio de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 108/2023 - resposta ao pedido de informação nº 33/2023; nº 109/2023 - resposta ao pedido de informação nº 34/2023. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 82/2023 – manutenção das ruas da Cooperativa Vitória; nº 83/2023 – colocação de corrimão na escadaria ao lado da Praça do Bairro Ipanema; nº 84/2023 – colocação de tubos na Rua José Pegoraro – Bairro Ipanema, para abertura total da via; nº 85/2023 – placas de identificação da Rua Herbert C. Houpt – Bairro Ipanema; nº 86/2023 – restauro de instrumento de guerra localizado ao lado da entrada do Salão Nobre da Prefeitura Municipal; nº 87/2023 – viabilizar a pavimentação dos trechos que estão faltando na Rua Herbert C. Houpt – Bairro Ipanema; nº 88/2023 – reparos na Praça do Bairro Ipanema. **Indicações** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 27/2023 – Ligas Esportivas; nº 29/2023 – assunto: Vale Cultura. **Indicações** de autoria da vereadora Eleonora Peters Broilo: nº 28/2023 – dispõe sobre a criação do ‘Centro Vida’ que concede atenção especial ao idoso no âmbito do município de Farroupilha. Era isso senhor.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe Coelho. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Convidamos o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite vereadores, boa noite vereadora doutora Eleonora Broilo vereadora doutora Clarice, as pessoas que estão aqui nesta Casa nessa noite, o Adamatti da imprensa, o Ivonir e a Ivanilda que estão aqui, nosso amigo da drenagem o Zildo e todos os assessores e os demais que estão aqui nessa Casa. eu quero falar aqui vereadora Clarice do teu da tua assembleia que tu fez nessa Casa aqui na última

quarta-feira, da tua frente parlamentar da mulher que estava muito bem organizada, tu trouxe um assunto muito importante do momento; um assunto tratando que é derivado das Crianças aonde tu trouxe pessoas qualificadas para tratar e falar do assunto e tu trouxe pessoas que vão levar essa proposta essa fala esse conceito esse trabalho para as crianças lá na sala de aula. então mais uma vez, a Casa estava cheia, foi uma reunião importantíssima para todos nós e eu acho que quando um vereador faz algo de bom independente se é de oposição ou é de situação, mas se vem servir para comunidade é muito bom para todos nós. mas teve uma coisa aqui que estava muito ruim e é muito ruim para todos nós vereadores, e que você eu sei que eu acho que não teve culpa disso que era a questão do som da Casa. o som que quem estava lá no fundo não ouvia e quem estava falando no microfone não conseguia de repente falar direito porque a caixa dele estava no seu ouvido; uma caixa de som que não funcionava, uma caixa de som que eu sei que de repente você fez o que pode. agora não poder utilizar o som da Câmara de Vereadores para este tipo de evento eu acho é uma questão de interpretação, nós temos que rever isso porque senão as pessoas vêm aqui e olha nós tinha juiz nós tinha juiz de direito, nós tinha delegado, nós tínhamos psicólogas, pessoas de fino e conhecedor do assunto como ninguém e eu tenho certeza que essas pessoas falam em auditório e em outros locais aonde tem todo um preparo para eles. nós aqui na Câmara de Vereadores não conseguimos fazer isso. eu estive no ano passado o vereador Calebe e o vereador Pastor Davi nós estivermos lá na Assembleia aonde tinha a sala das comissões aonde tratava os assuntos né cada comissão cada frente parlamentar que também utilizava essas comissões que eram muito maior que essa nossa Câmara de Vereadores aqui como um todo, mas o custo era pago pela Câmara dos Deputados. Então eu não entendo como nós não podemos utilizar o microfone da Casa. tudo bem, tem de repente o custo do Rose, mas como lidar com isso? porque nós temos o custo também se vamos ver do desgaste do sentar nas cadeiras, nós temos o custo da utilização da iluminação pública aqui da Casa. Então veja bem, nós temos custo também. agora não utilizar o som da Câmara de Vereadores com aquela grandiosa reunião que nós tínhamos aqui na quarta-feira eu acho assim é um descaso e é de repente um desrespeito com quem está fazendo vereadora. Eu sei que a Fernanda também trabalhou, a Fernanda tua assessora trabalhou muito nessa causa, eu vi ela também tratando quando tu não pudesse com professores/com diretores de escola conduzindo muito bem o assunto. então eu peço aqui para se possível a Casa/o presidente/a Mesa rever essa questão para quando tiver audiência pública “ah, mas é frente parlamentar”. Quer dizer que a frente parlamentar vai ter que fazer as suas reuniões fora da Casa de vereadores fora da Câmara de Vereadores por questões meramente burocrática e as vezes simples de resolver. então peço que seja visto até porque enfrentamos esse problema lá atrás com o vereador Roque, eu acho que eu no momento enfrentei um problema também relação a isso, mas naquela época foi utilizado e nós utilizamos. Então vereadora Clarice olha parabéns mais uma vez, mas pecou a Casa por não ter o som. Te dou sim, pode com certeza vereadora.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte a vereadora Clarice baú

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite a todos. boa noite presidente, aos colegas, todos que estão aqui nos prestigiando presencialmente, aqueles que estão em casa, os assessores, a imprensa. realmente me senti muito prejudicada. eu sei que aqui não é lugar de desabafar, quem quer desabafar vai no psiquiatra né, mas é só um desabafo. me senti muito prejudicada assim porque eu trabalhei dois meses para que aquele evento tivesse o sucesso que teve e fui prejudicada pelo som sim porque nós estávamos com um microfone com fio

e é uma mesa redonda nós tínhamos né e eu fiquei inclusive sem o microfone como mediadora então tinha e não pude contribuir com a fala dos debatedores. acho que fui prejudicada sim é lamentável o que acontece porque era um tema realmente pertinente e isso provou pelo público que esteve aqui presente, pelo prestígio da população, mas não tive o prestígio realmente da Casa nesse sentido. Então não vou mais fazer se continuar nesses termos eu não farei mais nenhum evento aqui e vou prestigiar outros lugares; me senti muito prejudicado. obrigada.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Cedo sim vereador Roque.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Bom, primeiro eu quero parabenizar a vereadora Clarice embora eu não pude me fazer o presente e porque eu sei que o evento foi um sucesso e com boa participação de público e pela qualidade também dos debatedores e pelo tema. Mas de fato a Câmara de Vereadores não tem a liturgia do poder que é. É um poder que sucumbiu à burocracia, se deixou levar por opiniões e que o plenário da Casa não tem poder; que as assessorias estão aqui para nos auxiliar, mas tem um regimento que nada pode; que o presidente fica amarrado, mas que em última análise cabe aos vereadores resolver o problema do seu próprio regimento e não consegue resolver. Então eu acho que cabe a nós dar a esse poder legislativo o tamanho que ele é e fazer as mudanças do regimento, e saber quem faz aqui são os vereadores e quem responde por esse poder são os vereadores. Então nós temos que fazer o nosso regimento; encomendar regimento de fora e trazer como peça pronta para que nós façamos aqui não é o melhor caminho. Então nós temos que mudar o nosso regimento porque é vergonhoso o poder legislativo fazer uma assembleia do tamanho que foi e não ter sequer a possibilidade de usar o som sob pena do presidente ser apontado porque usou o som da Câmara de Vereadores. Mas para que que serve isso aqui? Não serve para nada então. Se traz um juiz um promotor um psicólogo para fazer um debate, vereadores, e os próprios vereadores não podem usar a estrutura que tem aqui. Mas para que que serve isso aqui então? Vamos mudar o regimento. Parabéns pela abordagem vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pela contribuição vereador Roque. obrigado contribuição vereadora Clarice. E falo mais uma vez, parabéns pelo grandioso porque olha vou dizer as sim: é assunto é um assunto o tema era muito, muito, muito bom para cuidar de nossas crianças. Cedo sim Felipe Maioli.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Eu queria só contribuir e parabenizar o vereador Amarante pelo que está falando até este momento e me solidarizar com a vereadora Clarice. Porque eu estive presente na quarta-feira passada representando o CPM da Escola Oscar Bertholdo, do qual faço e sou presidente, e sentei juntamente com representantes da escola e uma das falas entre colegas foi realmente o som Clarice. E se nós tivermos um assunto desta envergadura nós tínhamos presente diretores de escola, um assunto tão em alta como está e estamos aqui discutindo a questão do som é uma vergonha. Porque acredito que temos que fazer a *mea culpa* sim e se tiver que dar uma ajeitada no regimento do qual nós aprovamos nunca é tarde para reconhecer alguns erros, voltar atrás, e tentar resolver esse problema o mais rápido possível. Obrigado Amarante. Parabéns Clarice.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pelo aparte Felipe Maioli. Cedo, cedo sim vereadora, com certeza doutora.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Muito obrigado pelo aparte. na realidade eu pedi o aparte porque eu achei muito interessante o que estou lendo aqui no regimento interno e na realidade eu não achei nada no regimento interno que diga que não pode ser utilizado a aparelhagem da Casa, o som. Olha só, vocês me permitem que eu leia o que está escrito aqui? 'A frente parlamentar após seu devido registro poderá requerer a utilização de espaço físico da Câmara Municipal para realização de reunião o que poderá ser deferido a critério da mesa diretiva desde que não interfira no andamento dos trabalhos da Casa e não implique na contratação de pessoal ou que tenha custo financeiro'. é isso que diz, não fala que não se pode usar o som da Casa.

VER. CLARICE BAÚ: (INAUDIVEL)

VER. ELEONORA BROILO: quando que foi decidido?

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado. Obrigado pelo aparte vereadora Eleonora. Eu quero aproveitar para abordar um assunto aqui aproveitando anunciar aqui a presença das professoras da Pátria Amada e que hoje a gente fez uma caminhada com o Ivonir no bairro Cinquentenário em alguns pontos críticos de nossa cidade aonde foi levantado várias questões. Rose se tu puderes aí colocar as fotos. É um assunto que eu já trouxe para esta Casa a questão dos passeios públicos da nossa cidade. pode ir tocando Rose. aqui é o passeio público da São Vicente, que é uma rua estreita, de um lado tem faixa amarela justamente porque já não pode passar não pode estacionar carro. Pode ir tocando Rose. aqui também é um passeio público lá no bairro Nova Vicenza. Aqui é um passeio público do outro lado da rua; então o que eu mostrei antes era do lado e esse é do outro. Aqui também é a saída aqui do bairro Bela Vista. Pode ir tocando. Então o que eu quero dizer que nós temos que fazer um programa neste município para nós tratarmos dos passeios públicos porque se nós formos olharmos cidade turística eles cuidam dos seus passeios público. Por que que eles cuidam? Porque tem visitante, as pessoas notam e falam "olha vamos voltar porque lá aquela cidade é linda e maravilhosa". na Rua Veneto vai ser asfaltada, mas não tem passeio público e lá é muito circulado por pessoas, pessoas de idade que tem várias razões que saem de casa e não vão de carro. Enquanto nós eu estive um mês ou dois atrás conversando com o vice-prefeito Jonas para utilizar a lei que já está vigente no nosso município a 3, 4, 10 anos que é o município colocar a contrapartida - fazer a terraplanagem, colocar o pó de brita - e o morador então colocar lá o PAVS ou então laje como queira, pedra, enfim, para fazer ou até mesmo de concreto, fazer o seu passeio público. Só que para isso tem que ter o fomento da parte pública, tem que ter as reuniões, tem que ter a cobrança, tem que ter a conversação dos entes públicos junto aos moradores porque senão não vai acontecer. Até porque quando vai se fazer um bairro ou uma quadra tem que conversar com todos porque quando se queres fazer que a um dispositivo por querer do município porque naquele local se instalará um hotel vou citar sim o hotel, por exemplo, que foi instalado aqui, o Holiday; no passado foi feito toda a calçada por que? porque lá iam pessoas de outros municípios. agora porque não fazer e estender esse programa, começar por um bairro; pega o bairro Bela Vista, que é o meu bairro, que os passeios públicos são precários e assim vamos avançando. agora temos que criar um programa para nós resolver essa questão. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Convidamos o partido Progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente vereador Maurício, senhores e senhoras vereadoras e vereadores, senhores e senhoras presentes, a imprensa, as pessoas que nos assistem de suas casas. Eu queria antes de entrar no assunto que eu vou abordar aqui nessa noite eu queria também dizer vereadora Clarice que a Câmara de Vereadores precisa se comportar da altura que ela é; ela é a Câmara de Vereadores ela é o poder legislativo. existe o poder legislativo, poder judiciário e o poder executivo, são esses os três poderes do município não existem outros poderes além desses três vezes legalmente constituído, institucionalmente constituído pela nossa Constituição Federal. Então nós temos a lei orgânica que ela disciplina as atitudes inclusive do executivo e do legislativo e a funcionalidade da Câmara de Vereadores se dá pelo regimento interno. então o regimento que disciplina como que vai acontecer as sessões da Câmara de Vereadores, como é que funciona aqui dentro da Casa. E se esse regimento interno não contempla a possibilidade de uma frente parlamentar, que a frente parlamentar é composta por vereadores, vereadores que foram eleitos aqui nessa Casa e que tem a possibilidade de criar frentes parlamentares; e se essa frente parlamentar não pode usar a estrutura da Câmara de Vereadores nós vamos ter que fazer um puxadinho ali na frente para despachar ali na calçada. Mas nós vamos esperar aqui quem vai resolver isso aí? o cidadão? Não, é os vereadores. Então a culpa é de quem? É nossa. Então nós temos que resolver, é coisa nossa daqui de casa né. Se nós não conseguir resolver as nossas questões não adianta nós querer pedir para os outros; ajuda aos universitários não tem nesse caso é nós. então eu creio que nós podemos fazer uma revisão desse regimento interno porque se não a Câmara de Vereadores passa vergonha; e passa vergonha quem? Os vereadores, a direção da mesa. e quando fala que não pode implicar em custos é relativo porque se ligou a luz aqui já tem custos. Então eu acho que não pode fazer contratações extras, mas você usar o seu à sua estrutura já constituída não há problema. outra coisa faz compensação de horas né. Por que que em todos os lugares tem banco de horas, aqui não pode ter? faz banco de horas. e outra, CC, está lá o Gilmar CC da bancada do PSB, não tem hora extra e não tem horário. Se tiver que vir no sábado tem que vir; por isso é 'cargo de confiança'. Então cada CC que está aqui de cada partido que aqui está tenho certeza que vem auxiliar o seu vereador, a sua bancada, enfim, para que o melhor desempenho o melhor resultado possível para aquele tema que foi abordado. E quem não é cargo de confiança faz banco de horas, dá para fazer banco de horas, e vamos resolver essa pendência e não vamos mais passar vergonha. Então esse assunto eu entendo que dá para a gente resolver por aí e eu sou parceiro para ajudar. a outra questão que nós queremos falar aqui, depois eu acho que o vereador Amarante vai falar porque tem mais propriedade inclusive do que eu para tratar do tema porque originalmente foi o vereador Amarante que iniciou esse assunto então vamos dar o mérito a quem merece, é sobre a questão dos acessos das nossas comunidades aqui dos asfaltos né que é aqui mais especificamente aqui da comunidade de São Miguel. que não é só São Miguel, nós temos aí antes de São Miguel nós temos um bairro que é a extensão do bairro América, nós temos ali ainda que pequeno, mas tem uma espécie de distrito industrial, nós temos empresas do ramo agrícola aí e nós temos os nossos agricultores que não conseguem mais acessar ali. Hoje eu estava e recebi inclusive uma ligação do morador do América que o pessoal dos bairros já não estão mais conseguindo acessar e agora estão começando a receber as multas em casa porque você é multado né dessa autuação posteriormente você acaba recebendo na sua casa a notificação e a multa e a mão no bolso para pagar. foi feito ali um estudo por parte da concessionária e a concessionária apresentou um anteprojeto né, um esboço ali,

para que pudesse ser resolvida aquela situação do acesso a São Miguel. mas veja bem tem um ditado que diz o seguinte: se você vai cortar uma árvore, espero que não seja uma árvore nativa né, mas se você for cortar uma árvore e levar né 8 dias para cortar a árvore fique 5 dias afiando o machado. Então a preparação antes de você começar a ação. E aonde foi que nós falhamos? No afiar o machado. Porque antes de fazer esse termo... Por que como é que você faz a concessão de uma rodovia para uma iniciativa privada? Você tem que saber o que você quer dela né. você vai fazer uma oferta para ela assumir uma rodovia, mas você não sabe o que é exatamente que você quer. Então como é que você faz? você faz todo um termo né, faz audiências, ouve as comunidades, ouve os municípios, ouve os técnicos, ouve as entidades e vai tomando corpo; depois você chega lá no final e pronto vamos fazer aqui um memorial descritivo que vai ter um lapso temporal de 30 anos que a concessionária vai assumir essa via, em troca disso ela vai ter que fazer isso, isso e isso e vai cobrar tanto. é caro é barato? aí nós vamos olhar. O que é que vai nos oferecer, o que é que vai nos cobrar? E por quanto tempo? Bom, esse tempo de fazer essa preparação foi chamado o município de Farroupilha a fazer. alguns se movimentaram, os vereadores na sua possibilidade fizeram sua parte, uns mais uns menos; o executivo municipal resolveu fazer uma carreta para Caxias ou até ali no ponto do pedágio. foi a sua contribuição pelo nosso prefeito. É a parte que ele achou que tinha que fazer. ao meu ver nós perdemos um tempo precioso porque esse acesso para São Miguel não consta agora naquele termo; naquele termo que nós teríamos que ter preparado não consta o acesso para São Miguel então não tá no estoque de obras que a concessionária vai ter que desenvolver ao longo dos 30 anos. e aí ela diz o seguinte “olha isso aqui não tá aqui, nós fizemos um trato aqui um contrato e esse essa obrigação não está aqui no contrato, não foi conversado sobre isso então eu não tenho obrigação de fazer nada disso aqui”. agora a pedido aqui dos vereadores né especialmente do vereador Amarante nós vamos apresentar um esboço do que dá para fazer. E aí na última sexta-feira eles apresentaram. estiveram lá presentes o vereador Amarante, vereador Calebe, vereador Sandro, vereador Felipe, vereador Juliano e eu, não sei se teve mais algum vereador talvez teve e faço injustiça aqui, mas acho que forma esses, teve um bom número de moradores e o prefeito seguiu a lógica: não estava; assim como não esteve aqui na Câmara assim que não esteve um outro dia lá também para discutir o assunto, assim como não esteve discutindo naquele momento que tinha que preparar esse projeto para fazer as obrigações da concessionária com relação a esse acesso. Mas eles apresentaram um croqui que diz que o valor para resolver temporariamente e de forma provisória é R\$ 260.000,00 né. eles apresentaram, o vereador Calebe se colocou à disposição então para intermediar uma reunião com o senhor prefeito municipal; com a Câmara de Vereadores, com a comunidade, a concessionária e o prefeito. E eu entendo que tá certo porque eu acho que esse tema é para quem tem mais poderes do que um vereador do que um presidente de bairro do que uma entidade. Porque o Executivo é o poder mais importante da cidade e R\$ 260.000,00 não é muito alto o valor embora obviamente não dá para de forma discricionária o prefeito resolver. Vai ter que fazer um convenio fazer um convênio vai ter que fazer um ajuste, mas dá para resolver e aí nós conseguimos buscar uma solução para o problema que aí está. Então feito isso de outra parte eu gostaria de fazer aqui um reconhecimento ao trabalho das cooperativas habitacionais. Está aqui o Dilço que é o diretor lá do NUCHAFAR, mas do Fernando também que é o presidente do NUCHAFAR e de todos os presidentes de cooperativas. sábado teve um evento importante que foi o lançamento da pedra fundamental das cooperativas, me ajuda Dilço, Vinhedos e

Novo Amanhã. São ali 500 famílias né? Quantos? 504 famílias... Esteve lá, 524. Esteve lá o presidente da câmara, o Maurício representando a câmara de vereadores, vereador juliano e eu também estivemos lá. E muito bonito ali, uma organização assim fantástica. Aquilo ali é o cooperativismo com qualificação com técnica com... Não é só entusiasmo, é conhecimento, é respeito ao meio ambiente, é respeito as técnicas e é profissional. Porque daí funciona. Porque às vezes é só paixão né, mas se não tiver o profissionalismo, a técnica, o conhecimento e principalmente a seriedade. Precisa transmitir confiança. Pode ter certeza que quando se perde a confiança de qualquer coisa a gente não avança mais; perdeu, morreu, quebrou. E as cooperativas habitacionais passaram por um problema seríssimo que chegou um momento em que meio que se nivelou e vocês conseguiram se destacar e disse: olha o que está ruim vai ter que resolver, toda pessoa tem direito a defesa tem que se defender no processo, mas nós temos um outro processo que tá andando que é o processo os projetos, enfim, da NUCHAR que são realmente dignos de elogios e pela amplitude que tem. Lá tu vê as famílias passeando, andando conhecendo e aquele local com certeza vai ser muito bom. Terão desafios gigantes pela frente, talvez se tivesse alguma correção a ser feita é a falta lá atrás né de ter tido projetos que pudessem ser contínuos ao perímetro urbano né e ele ficou um vazio e depois começa outro loteamento e aí surgem mais despesas mais problemas e tal. Mas de resto estão de parabéns Dilço, toda a equipe lá, leva esse reconhecimento nosso aqui que com certeza vamos estar à disposição sempre. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Convidamos o partido republicano para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido da rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado a pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor presidente, assim como o Roque já mencionou a questão da nossa reunião lá na entrada do São Miguel, na última sexta-feira, sendo que nós tínhamos feito lá um encontro também há uns 10/12 dias atrás com o engenheiro da concessionária, engenheiro Márcio, do qual a gente foi muito firme na questão de pedir um prazo para ele de quando ele fazia a devolutiva dando um sinal da possibilidade de fazer o acesso ali da Linha São Miguel que até então não havia possibilidade. Ele naquele momento disse que demoraria uns 10 dias; cobrei esses 10 dias e ele cumpriu, passou ali um dia ou dois, mas ele cumpriu com esses 10 dias. não é um projeto não é um projeto definitivo tá e ele se dispôs lá né vereador Calebe em fazer o projeto definitivo entregar para o Executivo para fazer a devida obra. neste caso a obra poderá custar sim os R\$ 260.000,00 ou não. Porque a gente sabe que aquela obra mesmo fazendo agora ela terá uma vida útil com prazo porque na medida que fizer a duplicação ela não vai ela vai ser feita um outro artifício naquele local. mas também dá para fazer uma obra rápida de utilizar lá eu acho que... você não estava lá? Não. nós falamos né Calebe de fazer uma patrola fazer uma estrada e imediatamente já aquela comunidade ter um acesso

que de forma vão acessar adequadamente e não levar mais multa porque infelizmente a queixa deles e com toda razão é que eles não tem como acessar. Presidente Dilço, tem uma comunidade que nós temos muitos problemas em todos os nossos acessos que são criminoso, mas aquela comunidade não tem como acessar; eles são proibidos, eles têm que ir em Nova Milano ou então ir lá em na Linha Boêmios que lá o acesso ele é muito pior que qualquer outro lugar. porque lá logo a 30 metros abaixo tem uma curva bem acentuada que não tem visibilidade nenhuma e aí para fazer o contorno tem uma rampa uma rampa que dificulta caminhões/carretas, não conseguem então eles entram na contramão. Vocês podem cuidar todos os caminhões e carros naquele local professora entram na contramão. Então os nossos o nosso Estado nos últimos anos nos últimos 30 anos não investiu nada em nosso em nosso entorno em nossa região; enquanto isso a população de veículos principalmente triplicou ou ainda mais. claro que agora eu acredito que as obras do pedágio sairão porque está em contrato com ai se não cumprir com multas pesadas essas obras de infraestrutura/de duplicação, mas até lá nós temos que ver esta alternativa. Todo o resto é problema, mas ali se pegar lá na saída do Belvedere do bairro Bela vista toda semana da acidente, nesse final de semana deu dois, está aqui o Dilço que mora lá também. Então nós temos problemas sim, mas ali não tem acesso resolvendo isso. e aí o Calebe, vereador Calebe, nós combinamos lá com a sua pessoa que o senhor faria/marcaria essa reunião com a concessionária; lá dois/três morador, não todos né, mas um grupo de moradores representando a comunidade, vereadores e a concessionária para tratar do assunto. Então é uma questão rápida. eu acho que podemos resolver isso facilmente e depois tratar sim de acompanhar as obras que esta empresa fará com os pedágios que cobrarão de nós. Então muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite presidente, colegas vereadores, colega vereadora. Bem, primeiro lugar eu gostaria de parabenizar embora ela não esteja aqui a vereadora doutora Clarice Baú pelo grande evento que ela fez na quarta-feira; embora nós tenhamos tido problema com o som não diminui em nada a grandiosidade do evento. O evento foi maravilhoso e quem veio certamente aproveitou as palestras. Bem, o que me fez solicitar o meu espaço do pequeno expediente é o seguinte: as pessoas se lembram sempre de falar quando tem algum problema de atendimento no hospital; dificilmente alguém lembra quando dá tudo certo quando foram bem atendidos quando a finalização do atendimento foi boa e o paciente saiu bem, que graças a Deus é mais de 90% dos casos. hoje uma grande amiga minha teve o marido com AIT, um acidente transitório isquêmico, e ela deu entrada com o marido no hospital no horário que eu estava no consultório assoberbada de criança muito doente. Eu não pude estar lá neste momento e ela também não usou o meu nome. Ela foi atendida, muito bem atendida, ele não ficou nem um segundo lá fora esperando, ele foi passado imediatamente para dentro e quando eu cheguei pouco depois ele já tinha ido para tomografia ele já estava melhor como era de esperar num AIT, mas tudo já tinha sido feito. Pude conversar com o médico que estava acompanhando, doutor Jackson, e eu achei que o atendimento tanto da equipe médica quanto da equipe de enfermagem foi excelente, não perdeu nada para hospitais de maior porte. Então quando as pessoas falam mal do atendimento do São Carlos eu realmente eu fico chateada porque eu vi o atendimento que eles deram e não só ao meu amigo, mas enquanto eu estive lá eu vi hoje o atendimento e estava corrido; gente, não foi um ou dois atendimentos enquanto

estive lá. era gente chegando de ambulância, era gente chegando/vido da Unimed, era a gente chegando com ambulância do SAMU, era gente chegando de táxi, era gente chegando de tudo quanto era lugar e eles correndo/atendendo/pegando os pacientes levando para os seus devidos lugares. Olha eu fiquei impressionada pela agilidade das equipes. Eu tenho que dar os parabéns. Não é em todo hospital que vejo isso e olha que eu ando em um bocado de hospital, mas não é em todos que eu vejo isso. Eu tenho que dar os parabéns para as equipes do São Carlos, eu tenho que dar os parabéns porque esse hospital esteve à beira de fechar as portas. Nós de Farroupilha estivemos à beira de ficar sem um hospital. Estivemos, acreditem, nós chegamos à beira de ficar sem hospital nenhum. E nós estamos agora com um hospital com atendimento por excelência. E isso nós devemos ao Executivo nós devemos a administração hospitalar e nós devemos ao conselho do hospital. Então eu tenho que agradecer a todos, muito obrigado por recuperarem esse hospital.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado doutora Eleonora. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Calebe

VER. CALEBE COELHO: Boa noite a todos. Rose, por gentileza, se puder colocar o vídeo. tenho um convite muito importante para fazer a todos. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO). muito bem, então vai acontecer nesse dia 21 de maio a 2ª romaria das pessoas com deficiência; que é uma caminhada que vai acontecer até o santuário de Caravaggio. a programação é: às 14h saída defronte ao Pronto Atendimento da Unimed em Farroupilha e será percorrido uma distância de 4,1 quilômetros até Caravaggio; às 15h30min haverá uma benção em frente ao santuário e as 16h então a Santa Missa. Em caso de chuva acontecerá uma carreata daí com partida também às 14h do PA da Unimed para participação na santa missa. Então todos nós sabemos o quanto é importante e falamos muito em inclusão; essa romaria seria muito bom se tivesse um grande número de pessoas que inclusive não sei talvez deficientes físicos, visuais ou intelectuais. porque quando nós falamos em inclusão não é só fazer alguma coisa por essas pessoas, mas também conviver né, dar o nosso abraço, estar ali estar junto que é muitas vezes a gente acaba não se dando conta da importância disso. nós tivemos uma senhora outro dia aqui comentando que muitas vezes o filho dela não é observado, ele não é olhado, as pessoas olham e já viram como se pegasse né. quando eu era criança me lembro que eu vi um preconceito muito grande com relação a isso né e esse final de semana até assisti um filme na Globo de um menino que era diferente né e as pessoas achando ‘não olha para ele que pega, tu vai ficar’. Não, são gente como nós. então se nós podemos participar além de abrilhantar o evento e torná-lo cada vez maior. Por que a ideia é que cada fique maior né mais pessoas né tanto as pessoas com deficiência quantas pessoas ditas normais né. é um evento bonito não só de fé, mas de carinho também para com as pessoas que vão estar lá. Porque como diz a senhora ali né o pé vai o coração vai mais longe do que onde o pé vai né. então a gente eu imagino que essa coisa de fazer o bem para as pessoas é um músculo que se a gente exercita ele fica mais forte e nós temos uma boa oportunidade que se tiver com sol vai ser uma caminhada e se eu não tiver pode ser uma carreata né. Mas nós podemos dar esse carinho para aquelas pessoas e não acho só que podemos acho que devemos. Então quem puder, por favor, vamos participar da 2ª romaria das pessoas com deficiência neste domingo 21 de maio saída às 14h em frente ao PA da Unimed. Todos convidados. Muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe. Com a palavra o vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente e senhores vereadores. quero comentar todos que estão na Casa, dizer quer todos são bem-vindos, aqueles que estão nos acompanhando também on-line e a imprensa aqui presente. eu quero então fazer aqui alguns pontuar algumas coisas senhor presidente para não deixar passar em branco aqui também nessa sessão. Quero pontuar esse evento da frente parlamentar que vejo que foi um grande sucesso presidente vereadora Clarice né, acredito que diante das dificuldades conseguimos fazer um excelente evento; que com certeza fica marcado né essa 2ª mesa redonda que foi um assunto muito bacana. parabéns então para frente parlamentar, todos os envolvidos. Quero pontuar também senhor presidente o sucesso do ENTRAÍ né que foram assim noites maravilhosas público presente extraordinário. Acho que Farroupilha ganha muito com essa festa secretária Regina e toda a administração municipal. também quero parabenizar aqui pela passagem do aniversário também vereador Calebe né e vereador Tadeu também então que Deus abençoe vocês grandemente. e quero também deixar registrado aqui nessa Casa o aniversário da Igreja Assembleia de Deus/Ministério Sul, o nosso querido pastor Flávio completando 13 anos da igreja; uma multidão no final de semana ali no Parque Cinquentenário aonde que registra o excelente trabalho que o pastor Flávio vem fazendo há 13 anos nessa cidade. e já quero colocar para os colegas que nós vamos fazer uma moção de congratulação por esses 13 anos e todos estão convidados a assinar se assim entenderem necessário. E quero falar que hoje estive na Escola Oscar Bertholdo com o projeto 'fala comigo'. um projeto muito simples, mas muito oportuno que continuamos falando sobre a valorização à vida né. hoje abordamos a autoestima e outros assuntos pertinentes ali com criança/ com adolescentes do 9º ano. Um trabalho muito bacana. eu e a Taís estivemos hoje ali e então a gente segue fazendo nas escolas, vamos também para a rede estadual e quero dizer para todos que a gente tem tido um 'feedback' muito bacana dos alunos/da equipe diretiva né. então comunico aqui a cidade as pessoas que estamos acompanhando né se quiser levar esse projeto para mais alguma escola podem contar conosco, nós vamos estar ampliando e queremos até o final desse semestre aqui alcançar o maior número de escolas possíveis e depois avaliar a continuidade né. E se algum dos demais vereadores também quiser fazer parte também são todos bem-vindos. muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço de comunicação importante de dois minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero comunicar senhor presidente que a comunidade do bairro Alvorada me chamou nessa semana para pedir novamente lombofaixa na frente da praça e também lá na Rua João na João Fabro Filho da qual nós já fizemos um requerimento; estávamos se não me engano eu, vereador Felipe Maioli e o vereador Juliano. E não fora feito e foi inclusive autorizado essa lombofaixa pelo conselho de trânsito. E claro o pessoal tem cobrado muito a presença do secretário porque lá também tem ruas para ser patrolada, pequenos trechos, e até o próprio presidente me disse a última vez que foi patrolado aqui era quando tu eras secretário. E não é por isso não é por essa

questão. São pequenos trechos são pequenas espaço de estrada que tem que ser consertado até porque aquele bairro eu digo que é um bairro que foi feito o asfalto/pavimentações de várias quadras vereador Roque na gestão anterior, nos acessos, ao entorno do Monte Pasqual que também dá o acesso lá a comunidade da do bairro Alvorada; a João Fabro Filho foi asfaltada. então eu diria que é uma 'pinturinha' para fazer, o que tem, o que a comunidade tá pedindo é tão pouco é tão pequeno e isso está se estendendo em todos os demais bairros. Tanto é que a comunidade pediu: o que que nós podemos fazer? Bom, eu acho que nós temos a administração, nós como vereadores não executamos, tem que cobrar do executivo. nós vamos levar o recado. então muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se mais nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra encerrado o espaço de comunicações importante. Espaço do presidente por 5 minutos para avisos e assuntos importantes institucionais e do legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: Não há nenhum. encaminhamento de proposição não há. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da Casa.

Maurício Bellaver
Vereador Presidente

Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.